

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA  
INFANTIL E ANOS INICIAIS À DISTÂNCIA  
POLO SERAFINA CORRÊA**

**A ATUAÇÃO DA PRÁTICA DA EDUCAÇÃO  
FÍSICA EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE  
EDUCAÇÃO INFANTIL**

**MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO**

**Sheila Toscan**

**Serafina Corrêa, RS, Brasil  
2015**

# **A ATUAÇÃO DA PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL**

**Sheila Toscan**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização do Programa de Pós-Graduação à Distância, Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), no Polo de Serafina Corrêa, como requisito parcial para obtenção do grau de **Especialista em Educação Física Infantil e Anos Iniciais.**

**Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Ms. Marcia Rejane Julio Costa**

**Serafina Corrêa RS, Brasil  
2015**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA  
INFANTIL E ANOS INICIAIS À DISTÂNCIA**

A Comissão Examinadora, abaixo assinada, aprova a Monografia

**A ATUAÇÃO DA PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM  
ESCOLAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL**

elaborada por  
**Sheila Toscan**

Como requisito parcial para obtenção do grau de especialista em Educação Física Infantil e Anos Iniciais.

Comissão Examinadora

**Marcia Rejane Julio Costa, Ms. UFSM**  
(Presidente/Orientador)

**Simone Dias Leal, Ms. UFSM**

**Jurides Scapini Dall’Agnol, Esp. FAI/ISEI**

**Haury Temp, Ms. UFSM**

**Serafina Corrêa, 21 de fevereiro de 2015.**

## RESUMO

Monografia de especialização  
Curso de Especialização em Educação Física Infantil e Anos Iniciais à  
Distância - Polo Serafina Corrêa  
Centro de Educação Física e Desportos  
Universidade Federal de Santa Maria

### **A ATUAÇÃO DA PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL**

AUTOR: Sheila Toscan

ORIENTADOR: Profª Ms. Marcia Rejane Julio Costa

Data e local da defesa: Serafina Corrêa, 21 de fevereiro de 2015

A Educação Infantil é o nível inicial da Educação Básica, com crianças de 0 a 6 anos de idade, atendidas em creches ou pré-escolas. A Educação Física vem obtendo um espaço cada vez maior nas escolas, e isso vem acontecendo também na Educação Infantil, onde se desenvolve a visão de que o corpo é o principal meio da criança dialogar com o mundo e com os que a cercam. O presente trabalho teve como objetivo, retratar a prática da Educação Física em duas Escolas Municipais de Educação Infantil: a EMEI Criança Feliz, e a EMEI Magia e Saber, destacando as turmas com alunos de quatro anos de idade. A metodologia constituiu-se de observações das aulas de Educação Física, nas referidas turmas e um questionário aplicado a três professoras das duas escolas. Foi possível verificar o que realmente acontece nas aulas de Educação Física, das turmas pesquisadas. Aulas ministradas por professores de Educação Infantil, sem formação ou especialização em Educação Física, onde cada um, embasado em seus conhecimentos prévios, proporciona atividades físicas para seus alunos. Através do estudo, pode-se perceber que os professores pesquisados estão proporcionando a seus alunos, atividades físicas e recreativas durante as aulas, entretanto na grande maioria das observações, aconteceram circuitos de atividades, repetitivos e sem a possibilidade da intervenção da criança. As aulas de Educação Física para a Educação Infantil, devem ser momentos de aprendizagem, mas ao mesmo tempo livres, para que a criança possa despertar sua criatividade e autonomia.

**Palavras-chave:** Educação Física. Educação Infantil. Movimento.

**ABSTRACT**

Monograph of expertise  
Specialization in Child Physical Education and Early Years Distance - Polo  
Serafina Corrêa  
Center of Physical Education and Sports  
Federal University of Santa Maria

**THE PERFORMANCE OF THE PRACTICE OF PHYSICAL  
EDUCATION IN MUNICIPAL SCHOOL EARLY CHILDHOOD  
EDUCATION**

**AUTHOR:** Sheila Toscan  
**SUPERVISOR:** Prof. Ms. Marcia Rejane Julio Costa  
Date and place of defense: Serafina Corrêa, February 21, 2015

Preschool education is the initial level of basic education, with children 0-6 years of age, in day care centers or preschools. Physical education is getting more and more space in schools, and this is also happening in kindergarten, where it develops the view that the body is the primary means of child dialogue with the world and with those around her. This study aimed to portray the practice of physical education in two Municipal Early Childhood Education Schools: the EMEI Happy Child, and the EMEI Magic and Knowledge, highlighting the classes with students from four years old. The methodology consisted of observations of physical education classes, in those classes and a questionnaire administered the three teachers of the two schools. It was possible to see what actually happens in Physical Education, the surveyed groups. Classes taught by teachers of early childhood education, no training or expertise in Physical Education, where each, based on their previous knowledge, provides physical activities for their students. Through the study, it can be noticed that the teachers surveyed are providing their students, physical and recreational activities during class, however in most observations, there were activities circuits, repetitive and without the possibility of the child's intervention. Classes of Physical Education for Early Childhood Education, should be learning moments, but at the same time free, so that the child can spark your creativity and autonomy.

**Keywords:** Physical Education. Early Childhood Education. Movement.

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Características dos sujeitos da investigação.....	18
Quadro 2 - Estrutura da Escola Municipal de Educação Infantil Criança Feliz.....	20
Quadro 3 - Estrutura da Escola Municipal de Educação Infantil Magia e Saber.....	20
Quadro 4 - Questão um: EMEI Criança Feliz.....	22
Quadro 5 - Questão um: EMEI Magia e Saber.....	22
Quadro 6 - Questão dois: EMEI Criança Feliz.....	25
Quadro 7 - Questão dois: EMEI Magia e Saber.....	25

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	7
<b>1.1 Definição do problema</b> .....	7
<b>1.2 Objetivos</b> .....	7
1.2.1 Objetivo Geral.....	7
1.2.2 Objetivos Específicos .....	8
<b>1.3 Justificativa</b> .....	8
<b>2 REVISÃO DE LITERATURA</b> .....	9
<b>2.1 Caracterizando a Educação Infantil</b> .....	9
<b>2.2 Percurso da Educação Física</b> .....	11
<b>2.3 A Educação Física na Educação Infantil</b> .....	14
<b>3 METODOLOGIA</b> .....	17
<b>3.1 Procedimentos metodológicos adotados</b> .....	18
3.1.1 População e amostra.....	18
<b>3.2 Síntese das Instituições</b> .....	18
3.2.1 Escola Municipal de Educação Infantil Criança Feliz .....	18
3.2.2 Escola Municipal de Educação Infantil Magia e Saber.....	19
<b>3.3 Instrumento de coleta de dados</b> .....	21
<b>4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS</b> .....	22
<b>4.1 Importância da disciplina de Educação Física nas aulas da Educação Infantil</b> .....	22
<b>4.2 Conteúdos trabalhados nas aulas de Educação Física</b> .....	25
<b>4.3 Observação das aulas de Educação Física na EMEI Criança Feliz</b> .....	27
4.3.1 Observações realizadas com a turma A (EMEI Criança Feliz) – período manhã .....	27
4.3.2 Observações realizadas com a turma B (EMEI Criança Feliz) – período tarde .....	28
<b>4.4 Observação das aulas de Educação Física na EMEI Magia e Saber</b> .....	28
<b>4.5 Forma de elaboração do plano anual para as aulas de Educação Física</b> .....	29
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	31
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	33
<b>ANEXOS</b> .....	34

# **1 INTRODUÇÃO**

Garantida por lei, a Educação Física é um componente curricular obrigatório, em todos os níveis da educação básica, conforme podemos ver na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996), em seu artigo 26, inciso terceiro que relata “A Educação Física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica”.

A Educação Física está legalmente inserida na Educação Infantil, pois esta é a primeira etapa da Educação Básica. É na Educação Infantil, que se deve propiciar o maior número possível de experiências motoras, para que a criança possa se relacionar com o mundo e se desenvolver plenamente, tanto em nível motor, como em cognitivo e sócio afetivo.

Segundo observamos no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998), cabe às instituições de educação infantil, assegurar um ambiente que favoreça o físico e o social, para que as crianças se sintam protegidas e acolhidas, mas também seguras para se arriscar a vencer desafios, propiciando assim um amplo desenvolvimento.

## **1.1 Definição do problema**

As aulas de Educação Física, nas escolas municipais de Educação Infantil, nas turmas do maternal B (4 anos) no município de Nova Bassano, estão sendo aplicadas conforme planejadas?

## **1.2 Objetivos**

### **1.2.1 Objetivo Geral**

Elaborar um estudo sobre a realidade da Educação Física na Educação Infantil no município de Nova Bassano, nas turmas do Maternal B (4 anos) no ano de 2014.

### 1.2.1 Objetivos específicos

- 1.2.1.1 Realizar a observação das aulas de Educação Física na Educação Infantil nas duas escolas municipais na cidade de Nova Bassano, nas turmas do Maternal B (4 anos);
- 1.2.1.2 Analisar os dados obtidos através de questionários aplicados aos professores da Educação Infantil;
- 1.2.1.3 Verificar a aplicação das aulas de Educação Física na prática, pelos professores, confrontando com o que é anteriormente elaborado no plano anual de trabalho e nos planos de aula.
- 1.2.1.4 Identificar a realidade da Educação Física nas escolas pesquisadas.

### 1.3 Justificativa

Considerando a real importância da Educação Física para o desenvolvimento pleno do aluno desde a Educação Infantil, este trabalho visa verificar como estão sendo elaboradas e planejadas as atividades das aulas de Educação Física nas duas escolas de Educação Infantil, no município de Nova Bassano, no estado do Rio Grande do Sul, no ano de 2014.

## **2 REVISÃO DE LITERATURA**

### **2.1 Caracterizando a Educação Infantil**

O assunto Educação Infantil está sendo cada vez mais comentado. Certamente, estamos em um momento muito especial nesta área, afinal, são muitos os avanços conquistados.

A educação Infantil passou a ser, de alguns anos para cá, um espaço efetivo de escolarização, ao contrário do que ocorria antes, quando se chamava pré-escola, e passava a impressão de que era simplesmente um lugar em que as crianças esperavam a vez de ir para a escola. (FREIRE, 2009, p.14)

Do ponto de vista legal, a Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de zero a cinco anos de idade em seus aspectos físico, afetivo, intelectual, linguístico e social, complementando a ação da família e da comunidade (Lei nº 9.394/96, art. 29).

A Constituição Federal de 1988 e o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº8.069/90) trouxeram novo paradigma educacional, permitindo que muitas pessoas começassem a lutar pela conquista dos espaços públicos destinados ao atendimento infantil que passou a ser reconhecido como dever do Estado e de cada município. (Nista – Piccolo; Moreira, 2012, p.6)

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/96, art. 30 e 31) as crianças de zero a três anos de idade devem ser atendidas em creches, enquanto as de quatro a seis anos deveriam frequentar a pré-escola, sendo que na Educação Infantil deve haver uma avaliação da criança através de seu desenvolvimento, sem objetivo de promoção.

Entretanto, através de observações e investigações percebe-se que estas escolas nem sempre oferecem um planejamento com atividades que estimulem o desenvolvimento do aluno.

Ao investigarmos essas instituições, públicas ou privadas, ainda podemos observar uma diferença em relação aos objetivos quando analisadas separadamente essas faixas etárias de zero a três anos e de quatro a seis anos. (Nista-Piccolo; Moreira, 2012, p.8)

Segundo a mesma autora, as entidades que atendem a primeira faixa etária ainda são assistencialistas, priorizando o cuidado.

É sabível que muitas crianças ainda não possuem o acesso ao mínimo necessário para ter uma vida saudável, e neste sentido se faz de extrema importância que a escola contribua, desenvolvendo atividades educacionais que garantam oportunidades de desenvolvimento para as crianças. (SOUZA; KRAMER, 1991).

Sendo importante destacar que escola e família não se excluem, mas se completam, possibilitando relações interpessoais. (MACHADO, 1991)

A instituição de Educação Infantil deve tornar acessível a todas as crianças que a frequentam, indiscriminadamente, elementos da cultura que enriquecem o seu desenvolvimento e inserção social. Cumpre um papel socializador, propiciando o desenvolvimento da identidade das crianças, por meio de aprendizagens diversificadas, realizadas em situações de interação.

Entendendo que a aprendizagem da criança nesta etapa, ocorre através de brincadeiras, e de situações pedagógicas, orientadas ou não por um adulto, relacionando este processo de aprendizagem ao desenvolvimento infantil. Afinal, é no início de nossa vida escolar, que aprendemos coisas que nos auxiliarão em toda nossa vida.

Educar significa, portanto, propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural. (Referencial Curricular, 1998, p.23)

Entende-se assim, que a educação auxilia no desenvolvimento das capacidades da criança, em todos os seus aspectos, contribuindo para uma formação mais saudável, auxiliando o aluno a respeitar a liberdade do outro, seus direitos individuais, bem como também os valores da sociedade.

Uma das tarefas da Educação Infantil é propiciar às crianças, diferentes formas de manifestar seu conhecimento, estimulando todas as possibilidades de elas expressarem sua criatividade, sejam elas por gestos, pela fala ou, ainda, por desenhos, pintura e escultura. (Nista-Piccolo; Moreira, 2012, p. 16):

Pois, a Educação Infantil é para “ensinar as crianças a bem mobilizar aquilo que, na espécie humana, é seu atributo decisivo: a imaginação” (FREIRE, 2009, p. 16).

Resumindo, uma criança não vai à escola de Educação Infantil apenas para se alfabetizar. Se fosse esse o papel da Educação Infantil, de duas uma: ou ela se condenaria a ser eternamente pobre como instituição de ensino ou, fazendo apenas isso, o resto das coisas que a criança precisa aprender ficaria, bem ou mal, por conta da sociedade. Cada vez mais a criança aprende menos na escola e mais pelos meios de comunicação que, sem dúvida, exercem mais influência que o sistema de ensino. A escola precisa perder a ilusão de que ela é a única que está ensinando o que é necessário para se viver em sociedade. (FREIRE, 2010, p.18)

## 2.2 Percurso da Educação Física

Para que possamos compreender a Educação Física no contexto da Educação Infantil, é necessário que conheçamos a origem da Educação Física no Brasil, destacando que durante sua história esta disciplina foi influenciada por muitas correntes de pensamentos, tendo diversas concepções.

No século passado, a Educação Física esteve estreitamente vinculada às instituições militares e à classe médica. Esses vínculos foram determinantes, tanto no que diz respeito à concepção da disciplina e suas finalidades quanto ao seu campo de atuação e à forma de ser ensinada. (Parâmetros Curriculares Nacionais – Educação Física, 1997, p. 19)

Segundo Rabinovich (2007, p.21) no Brasil, a Educação Física escolar teve início no final do século XIX, tendo como meta formar um homem forte e saudável, que pudesse trabalhar para desenvolver o país, instaurando-se assim a fase Higienista da Educação Física. “A Educação Física, então, favoreceria a educação do corpo, tendo como meta a constituição de um físico saudável e equilibrado organicamente, menos suscetível às doenças.” PCN (1997, p. 19).

Para atingir seus objetivos, os higienistas recorreram à Educação Física, introduzindo programas disciplinares e de exercitação corporal nas escolas, a fim de desenvolver o físico e a moral dos alunos, tornando-os aptos para a construção da sociedade. Nesse período, meninos e meninas faziam aulas separadamente, pois os objetivos para cada sexo eram diferentes: homens eram preparados para defenderem a pátria e as mulheres, para serem donas do lar. (Rabinovich, 2007, p.21)

Entretanto, conforme Rabinovich (2007, p. 21), apesar de toda essa visão saudável da Educação Física, a classe dominante da época continuava a pensar que era algo muito lúdico, utilizado sem funções específicas, somente para preenchimento do tempo.

Embora a elite imperial estivesse de acordo com os pressupostos higiênicos, eugênicos e físicos, havia uma forte resistência na realização de atividades físicas, por conta da associação entre o trabalho físico e o trabalho escravo. Qualquer ocupação que implicasse esforço físico, era vista com maus olhos, considerada “menor”. Essa atitude, dificultava que se tornasse obrigatória, a prática de atividades físicas nas escolas. (Parâmetros Curriculares Nacionais, 1997, p. 19)

Foi a partir da Primeira Guerra Mundial, que a Educação Física passou a ser ministrada por militares e priorizou o exercício físico.

Dentro dessa conjuntura, as instituições militares sofreram influência da filosofia positivista, o que favoreceu que tais instituições também pegassem a educação do físico. Almejando a ordem e o progresso, era de fundamental importância formar indivíduos fortes e saudáveis, que pudessem defender a pátria e seus ideais. (Parâmetros Curriculares Nacionais, 1997, p. 19)

Rabinovich (2007, p 22) relata que foi somente após a Segunda Guerra Mundial, que os esportes começaram a aparecer nas aulas de Educação Física, destacando a importância deste para o aprendizado da boa convivência, permitindo assim, estabelecer padrões de sociedade. E, foi através desta visão da importância do esporte na vida social do aluno, que a Educação Física começou a se destacar dentro da escola, tendo novas possibilidades e abrangendo um espaço, cada vez maior no currículo. Destacando que os cursos de Educação Física introduziram novas disciplinas, deixando um pouco de lado o modo tecnicista de ensinar.

Apenas em 1937, na elaboração da Constituição, é que se fez a primeira referência explícita à Educação Física em textos constitucionais federais, incluindo-a no currículo como prática educativa obrigatória (e não como disciplina curricular), junto com o ensino cívico e os trabalhos manuais, em todas as escolas brasileiras. (Parâmetros Curriculares Nacionais, 1997, p. 19)

No Decreto nº 69.450, de 1971, em seu artigo 1º, a Educação Física é uma “atividade que, por seus meios desenvolve e aprimora as forças físicas, morais, cívicas, psíquicas e sociais do educando, constitui um dos fatores básicos para a conquista das finalidades da educação nacional”, destacando em seu artigo 2º que “a educação física, desportiva e recreativa integrará, como atividade escolar regular, o currículo dos cursos e todos os graus de qualquer sistema de ensino.” Este decreto deu ênfase à Educação Física, destacando que, além da disciplina trabalhar hábitos de higiene e atividades que

aprimorem o desenvolvimento por completo do aluno, deve estimular comportamentos de liderança, auxiliando na formação da personalidade e na comunidade.

Contudo, a partir de 1980, o modelo de Educação Física até então adotado começou a ser criticado, pois visava muito o esporte e a competição, o que gerou uma grande crise de identidade da Educação Física no Brasil.

A Educação Física escolar, que estava voltada principalmente para a escolaridade de quinta a oitava séries do primeiro grau, passou a priorizar o segmento de primeira a quarta série e também a pré-escola. O enfoque passou a ser o desenvolvimento psicomotor do aluno, tirando da escola a função de promover os esportes de alto rendimento. (Parâmetros Curriculares Nacionais, 1997, p. 19)

A partir deste momento, novas concepções de Educação Física começaram a surgir. O debate da Educação Física começou a envolver mais a área da Educação, procurando-se ter novos conceitos pedagógicos, para o ensinar e o aprender nesta área.

Segundo Rabinovich (2007) quatro concepções de Educação Física tiveram um maior destaque: a) psicomotricista; b) construtivista; c) desenvolvimentista; d) crítica.

- a) Concepção psicomotricista - teve início com a recuperação dos que voltavam da guerra, tendo depois se dissipado também para a educação;
- b) Concepção desenvolvimentista - tem como base, o movimento e as habilidades motoras;
- c) Concepção construtivista - é a interação, entre o aluno e mundo que o auxilia, no conhecimento e na aprendizagem;
- d) Concepção crítica - pressupõe tornar os alunos, mais críticos e reflexivos, sobre a sua sociedade.

Através destas tendências, a Educação Física foi reformulada e repensada, sendo que essas quatro grandes tendências, muitas vezes se complementam durante as aulas, auxiliando o aparecimento de novas propostas pedagógicas.

Na década de 1990, surge uma nova lei para a Educação Nacional: no dia 20 de dezembro de 1996 foi promulgada a Lei nº 9394, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, integrando a Educação Física à proposta pedagógica da escola, considerando-a componente curricular da educação básica, ajustando-se às faixas etárias e às condições da população escolar. Aliado a isso, o governo publicou documentos que sugeriam referências aos professores e às escolas na organização dos currículos. Surgiram nesse momento os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN (1997), voltados para o Ensino Fundamental e o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil – RCNEI, (1998). Rabinovich (2007, p.24)

A partir do surgimento destes documentos, a escola teve maior liberdade em integrar a Educação Física e sua proposta de movimento no currículo escolar, tendo o aluno a garantia de maiores possibilidades de desenvolvimento corporal dentro do ambiente escolar, em conjunto com as demais disciplinas.

### **2.3 A Educação Física na Educação Infantil**

A Educação e a Educação Física estão cada vez mais interligadas. A sociedade está cada vez mais valorizando o movimento e suas singularidades, como auxiliador no processo de aprendizagem. Com isso, a Educação Física vem obtendo um espaço cada vez maior entre as outras disciplinas do currículo da educação básica, até mesmo na educação infantil, onde antes acreditava-se que somente o cuidar já era suficiente.

Alguns estudos científicos mais recentes, relacionados às questões do crescimento e desenvolvimento infantil, mostram a importância de estimulações adequadas nessa fase e, à medida que isso se democratiza, há uma tendência de ampliação dos investimentos voltados à educação das crianças. (NISTA-PICCOLO; MOREIRA, 2012, p. 12)

Hoje, cabe à instituição de Educação Infantil, além de zelar pelo cuidado da criança, propiciar atividades pedagógicas que as estimulem a desenvolver suas habilidades e potencialidades.

Na instituição de Educação Infantil, pode-se oferecer às crianças condições para as aprendizagens que ocorrem nas brincadeiras e aquelas advindas de situações pedagógicas intencionais ou aprendizagens orientadas pelos adultos. É importante ressaltar, porém, que essas aprendizagens, de natureza diversa, ocorrem de maneira integrada no processo de desenvolvimento infantil. (Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, 1998, p. 23)

Rabinovich (2007 p. 33) destaca que a “Educação Infantil é um espaço privilegiado para garantir à criança a exploração de seus movimentos durante o processo de aprendizagem”, pois não existe desenvolvimento na criança sem corpo e mente trabalhando juntos, através de estímulos ou brincadeiras.

Pode-se dizer que, na idade pré escolar, a criança vive um estágio de exploração do mundo por meio do movimento de seu corpo. Querer reprimir seu “entusiasmo” em nome da educação, exigindo imobilidade, silêncio e

empobrecimento de atividades lúdicas e espontâneas, significa privar a criança de seu meio de desenvolvimento mais autêntico. (Rabinovich, 2007, p. 34),

Três aspectos devem ser observados, para que a prática possa ser realmente efetiva, segundo Rodrigues (2011, p.15): “o valor do corpo para o homem, o papel do jogo na educação e a irrecuperabilidade dos benefícios da atividade física”.

É função da Educação Física, auxiliar a criança na Educação Infantil a entender a linguagem da expressão humana, possibilitando que, durante as aulas, a criança consiga liberar seu pensamento e expressar-se de maneira natural, através de “atividades, nas quais o prazer, a curiosidade e o movimento, possam criar condições favoráveis de aprendizagem e, no futuro, transformar essa aprendizagem em atitudes de convivência e responsabilidade social”. (NISTA-PICCOLO; MOREIRA, 2012, p. 30). A educação através de suas atividades e propostas deve auxiliar na transformação da pessoa, tornando-a mais humana.

Arribas (2002, p. 7), descreve que “meninos e meninas em idade escolar têm necessidade de se moverem. Meninos e meninas em idade escolar tem capacidade de se moverem”. Relatando ainda, que o movimento faz parte dos seres vivos, e que este mesmo movimento é algo que evolui ao longo dos anos, junto com o desenvolvimento da pessoa, destacando que as experiências a que a criança é exposta, irão permitir-lhe melhorar e ampliar seu repertório de movimentos, possibilitando assim, um desenvolvimento e uma aprendizagem cada vez maior.

É função dessa área de conhecimento denominada Educação Física, trabalhada na Educação Infantil como uma das linguagens da expressão humana, possibilitar que o pensamento das crianças possa levá-las a dançar ou saltar. Não se pode mais imaginar uma educação de alunos para aprenderem a marchar e apenas seguir o padrão racional estipulado pelo mundo do adulto. Isso nada mais é do que um direito da criança na Educação Infantil. (NISTA-PICCOLO, 2012, p.29)

Este direito da criança de poder expressar-se, deve ser intermediado pelo professor, em atividades que despertem o prazer pelo movimento, bem como sua curiosidade pela aprendizagem, e, “no futuro, transformar essa aprendizagem em atitudes de convivência e responsabilidade social”. (NISTA-PICCOLO; MOREIRA, 2012, p.30)

De forma genérica, poderíamos dizer que a Educação Física nos primeiros cursos (pré-escola – ciclo inicial) deve ser dirigida para um enriquecimento do gesto motor, fruto do desenvolvimento das aptidões perceptivo-coordenativas. (ARRIBAS, 2002). Bem como envolver também as questões de “comportamento humano, como a expressão corporal, o comportamento lúdico, e o competitivo, a saúde corporal, etc” (ARRIBAS, 2002, p.8). Deixando para trás a ideia da ação mecanizada, onde os alunos copiavam as atividades repassadas pelo professor, tendo sempre os mesmos modelos de exercícios.

Hoje, a Educação Física na Educação Infantil, ganha um novo sentido, destacando um trabalho mais voltado ao movimento e a sua exploração, onde o aluno pode descobrir o novo e adquirir a consciência de seu corpo, através de vivências mais lúdicas e que lhe possibilitem o domínio real do movimento, utilizando de sua própria criatividade, deve ser possível que o aluno, durante as aulas consiga desenvolver-se por completo, tudo isso de maneira integrada com os outros conhecimentos e conteúdos do currículo. Ressaltando a importância de atividades que desafiem à capacidade motora da criança. (NISTA-PICCOLO; MOREIRA, 2012).

Na Educação Infantil, as atividades devem ser aplicadas com a única finalidade de promover o desenvolvimento global da criança, sem que o aspecto competitivo tenha espaço. Nesta fase, a criança quer explorar o espaço ao seu redor e precisa se movimentar, portanto, é muito importante que ela possa explorar diferentes sensações provocadas por experimentar novos movimentos. (NISTA- PICCOLO; MOREIRA, 2012, p.36)

### 3 METODOLOGIA

A pesquisa se constitui em um estudo de caso, com professores e alunos das turmas do Maternal B, das Escolas Municipais de Educação Infantil do município de Nova Bassano: EMEI Magia e Saber e EMEI Criança Feliz. Sendo destes, dois professores da EMEI Criança Feliz e um professor da EMEI Magia e Saber. Dos alunos participantes do estudo, 20 crianças são alunos da EMEI Magia e Saber e 35 crianças alunos da EMEI Criança Feliz, totalizando 55 crianças.

Foram estudadas as turmas do Maternal B (faixa etária de quatro anos), em cada escola, com a observação das aulas e aplicação de um questionário semi - estruturado para os professores.

Para início da pesquisa, foi entregue a cada professor um questionário (ANEXO A) contendo quatro questões, sendo três dissertativas e uma objetiva, destacando aspectos das aulas e do planejamento da Educação Física na Educação Infantil, cada professor também preencheu um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (ANEXO B), concordando com a participação na pesquisa. Ficou livre ao professor o momento para responder ao questionário, podendo ser em seu momento de folga, sendo que este foi recolhido somente uma semana após a entrega.

Os Projetos Pedagógicos das Escolas, bem como o planejamento anual das atividades foram analisados, com suas considerações para a disciplina pesquisada, sendo que esta análise se encontra no item quatro do trabalho: “Apresentação e discussão dos resultados”. Foi solicitado para análise, o planejamento individual de cada professor para a disciplina, entretanto, nenhum possuía este planejamento, os mesmos seguem as atividades segundo o planejamento anual para cada turma.

A organização das datas e horários para a realização das observações das aulas foram montadas juntamente com a direção das escolas. Durante as observações, foram realizadas anotações sobre as atividades propostas, sendo que a partir destas anotações e com as respostas dos questionários em mãos, pode-se partir para a análise e a interpretação dos dados, relacionando com a bibliografia existente.

Cada turma foi observada em dois momentos diferentes, sempre previamente agendados. Durante a observação, pode-se conhecer também a realidade das escolas, seu espaço físico e sua estrutura profissional, além das aulas de Educação Física aplicadas.

### 3.1 Procedimentos metodológicos adotados

#### 3.1.1 População e amostra

Este estudo foi realizado em duas Escolas Municipais de Educação Infantil do município de Nova Bassano, sendo que para a escolha da amostra e população foi realizado um sorteio entre todas as turmas das escolas, vindo assim, a ser analisadas as turmas do Maternal B (4 anos) de cada uma destas instituições.

A EMEI Magia e Saber possui uma turma de alunos do Maternal B, composta por 20 crianças, sendo 10 meninos e 10 meninas.

A EMEI Criança Feliz possui duas turmas do Maternal B, uma no turno da tarde e outra no turno da manhã. A turma do turno da tarde é composta por 14 alunos, 9 meninos e 5 meninas. Já a turma do turno da manhã possui 21 crianças, sendo 11 meninos e 10 meninas. Totalizando assim 55 crianças.

Cada turma tem um professor diferente. Portanto serão analisadas três turmas, e três professores. A escolha destes professores se deu ao fato de trabalharem com as turmas que estão sendo pesquisadas (turmas de 4 anos de idade), são dois professores da EMEI Criança Feliz, e um professor da EMEI Magia e Saber. Cabendo destacar que os professores são formados (ou estudantes) em Pedagogia, nenhum deles tem formação ou especialização em Educação Física.

Sujeitos Pesquisados	Quantidade	Idade	Tempo de Serviço	Formação	Instituição em que atua
Professora A	01	20	02 anos	Pedagogia (em curso)	EMEI Criança Feliz
Professora B	01	49	27 anos	Pedagogia	EMEI Criança Feliz
Professora C	01	25	02 anos	Pedagogia	EMEI Magia e Saber
Total	03				

Quadro 1 – Características dos sujeitos da investigação

### 3.2 Síntese das Instituições

#### 3.2.1 Escola Municipal de Educação Infantil Criança Feliz

A Creche Criança Feliz, foi criada pelo Decreto Municipal nº 04 de 16 de Fevereiro de 1987. As atividades tiveram início em 20 de Janeiro de 1987, na Escola Municipal de 1º Grau Incompleto 15 de Novembro, com uma turma de oito crianças. Com o aumento do número de crianças e funcionárias foram abrindo novas turmas e com a necessidade da comunidade começou a surgir o planejamento da construção de um prédio próprio para futuras instalações.

O prédio foi inaugurado em 02 de Setembro de 1988, na Rua Pinheiro Machado, nº 463, no Bairro Centro. No ano de 1996 a Escola foi ampliada ganhando mais cinco salas e três sanitários.

Em Junho de 2000, pelo Decreto nº 08/2000 de 01 de Junho a Creche passou a denominar-se Escola Municipal de Educação Infantil Criança Feliz.

Hoje, a escola atende a 135 crianças (sendo que possui espaço para acolher até 150 crianças) de um a cinco anos de idade, em sua grande maioria de famílias de classe social média e baixa.

A escola conta com diretora, vice-diretora, pedagoga, duas auxiliares de direção, nove professoras, sendo que destas três tem formação em pedagogia, duas formação de Magistério, duas estão cursando Letras, uma cursando Pedagogia e ainda uma tem formação em Artes. Além das professoras, a escola conta com dezessete atendentes e duas domésticas.

O objetivo da Escola, segundo seu Plano Global (2014), é “o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania, desenvolvendo integralmente as potencialidades da criança enquanto pessoa, expressando uma articulação entre educação, o cuidado e o brincar como funções indispensáveis e indissociáveis”. Além de “assegurar a educação escolar e promover o desenvolvimento das potencialidades de todas as crianças, com a inclusão dos que apresentam necessidades educativas especiais, com métodos, técnicas, recursos educativos e organização específica, para atender às suas necessidades”. (Plano Global EMEI Criança Feliz, 2014).

### 3.2.2 Escola Municipal de Educação Infantil Magia e Saber

A Escola Municipal de Educação Infantil Magia e Saber, situada na Rua Silva Jardim, nº 714, no Bairro Centro, iniciou seus trabalhos em 19 de Maio de 2011.

A escola tem capacidade para atender a 100 crianças com idade entre 1 e 5 anos, entretanto hoje possui 115 crianças oriundas de famílias do município e do interior, principalmente famílias de classe social média e baixa e de origem italiana.

A instituição hoje conta com 33 funcionários, sendo: diretora, vice-diretora, auxiliar de direção, doméstica, vinte e duas atendentes e sete professoras, sendo que todas com formação em Pedagogia e uma delas com especialização na área.

A filosofia da escola é “formar sujeitos críticos, conscientes e capazes de interagir na sociedade, desenvolvendo a prática educativa de forma democrática, participativa e dialógica, fundada nos valores humanistas, da solidariedade, justiça social, honestidade, responsabilidade e respeito às diferenças integrando escola, família e sociedade no processo educativo”.

“A escola não se preocupa só com o brincar, mas integra o brincar com o aprender” (Alvanir, Diretora da EMEI Magia e Saber).

<b>Itens</b>	<b>Observações e registros</b>
Projeto Pedagógico	Existe, tendo como última versão o do ano de 2014.
Espaço Físico para aulas de Educação Física	Salas, pátio coberto, cancha de areia, praça de brinquedos, calçadão.
Materiais para aulas de Educação Física	Tabelas de basquete, linhas demarcadas no chão (amarelinhas, pegadinhas, figuras geométricas, centopeia, caracol), linha de movimento, bolas variadas, bambolês, cordas, labirinto com tubos e pneus, brinquedos variados.

Quadro 2 – Estrutura da Escola Municipal de Educação Infantil Criança Feliz

<b>Itens</b>	<b>Observações e registros</b>
Projeto Pedagógico	Existe, tendo como última versão o do ano de 2013.
Espaço Físico para aulas de Educação Física	Salas, pátio, cancha de areia, praça de brinquedos, área com gramado.
Materiais para aulas de Educação Física	Tabelas de basquete, linhas demarcadas no chão (amarelinhas, pegadinhas, figuras geométricas, centopeia, caracol), bolas variadas, bambolês, cordas, sacos de areia, brinquedos variados.

Quadro 3 – Estrutura da Escola Municipal de Educação Infantil Magia e Saber

Ao analisarmos os quadros 2 e 3 que retratam a estrutura das escolas pesquisadas, pode-se verificar que as escolas possuem uma grande variedade de materiais para as aulas de Educação Física, bem como dispõe de espaço suficiente para as mesmas.

### **3.3 Instrumento de coleta de dados**

Foram analisados os plano anuais das escolas e realizadas duas observações das aulas de Educação Física, em cada turma pesquisada. Os três professores das duas escolas pesquisadas responderam a um questionário, previamente elaborado, exclusivamente para este estudo, com questões dissertativas e objetivas sobre seu planejamento e a aplicação das aulas de Educação Física. Possibilitando o contato com a prática das aulas e relacionando com uma matriz retirada dos planos dos professores que atuam nessas turmas, relacionando as atividades práticas com os objetivos, conteúdos e com as estratégias propostas.

## 4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

### 4.1 Importância da disciplina de Educação Física nas aulas da Educação Infantil.

A questão número um, do questionário entregue às três professoras pesquisadas, trata da importância da Educação Física nas aulas de Educação Infantil, através da própria prática diária e de seus conhecimentos. Seguem, nos quadros quatro e cinco as respostas encontradas, ressaltando aqui que na EMEI Criança Feliz foram duas professoras pesquisadas, e na EMEI Magia e Saber uma professora.

<b>Respostas</b>	<b>Percentual</b>
Desenvolvimento: Motor; Cognitivo; Sócio – Afetivo;	2/2
Estímulo à imaginação;	2/2
Respeito a regras;	2/2
Relacionamento com o meio social físico;	1/2
Descoberta do próprio limite;	1/2
Valorização do corpo;	1/2
Desenvolvimento do aspecto intelectual e afetivo.	1/2

Quadro 4 – Questão um: EMEI Criança Feliz

<b>Respostas</b>	<b>Percentual</b>
Desenvolvimento: Motor; Cognitivo; Sócio – Afetivo;	1/1
Estímulo à imaginação;	1/1
Respeito a regras;	1/1
Aprimoramento das capacidades físicas básicas como: saltar, correr, pular, arremessar, etc.	1/1

Quadro 5 – Questão um: EMEI Magia e Saber

A disciplina de Educação Física está cada vez mais presente nas escolas, iniciando seus trabalhos ainda na Educação Infantil, tendo nesta faixa etária o nome de “Movimento”. Deve-se considerar a importância que a Educação Física tem para o desenvolvimento do ser humano, principalmente através de uma educação corporal, onde a criança se conheça melhor, aprenda a se relacionar com o mundo, buscando sua autonomia e trabalhando de forma integrada com outras disciplinas e conhecimentos.

Entretanto, é sempre importante que as atividades propostas façam com que o aluno desperte em si suas potencialidades, para que assim consiga se desenvolver plenamente, destacando que atividades mais desafiantes proporcionam na criança sensações diferenciadas, e as fazem utilizar movimentos diferentes, aumentando assim seu repertório motor, sempre através de um programa bem elaborado na Educação Infantil. “Elaborar as metas e decidir o melhor caminho para atingi-las facilita o trabalho e permite melhor reconhecimento do desenvolvimento dos alunos.” (NISTA-PICCOLO, 2012, p. 35). É necessário que o professor avalie e repense constantemente seu planejamento, ajustando o que for necessário ao interesse dos alunos, possibilitando um maior crescimento diante das atividades propostas.

As aulas de Educação Física nesta faixa etária devem, segundo Nista-Piccolo; Moreira (2012, p.34):

Proporcionar novas experiências de movimento, em que o aluno possa se integrar socialmente, desenvolver seus domínios cognitivos, motores e afetivos, com possibilidades de criar, de tomar decisões, de avaliar e de conhecer suas potencialidades.

É necessário que o professor esteja sempre atento e entenda os movimentos da criança, afinal na infância, o corpo e o movimento são as expressões e falas das crianças (RABINOVICH, 2007). Nesta idade, a criança conhece o mundo através de seu corpo, e o movimento, juntamente com a Educação Física, devem auxiliar nesta exploração de mundo, estimulando a integração do corpo, com representações e brincadeiras, proporcionando um ambiente organizado, mas livre e carregado de estímulos, cheio de possibilidades de desenvolvimento.

“O objetivo educacional, deveria ser o de criar atividades que facilitem à criança tomar consciência de seu corpo e de suas ações.” (FREIRE, 2009, p. 68)

Pode-se notar, ao avaliar os quadros quatro e cinco, que relatam a importância da disciplina de Educação Física na Educação Infantil pelos professores pesquisados, que é

unânime para todos estes, a importância da Educação Física no desenvolvimento motor, cognitivo e sócio-afetivo da criança, o estímulo à imaginação e o respeito às regras. Rabinovich (2007), destaca que não se deve tirar da criança o entusiasmo em brincar, ela deve aprender sempre de maneira lúdica e espontânea, pois este é seu meio de desenvolvimento mais autêntico, relatando que nesta idade a criança sempre investe em seus movimentos, onde ela mesma deve ter oportunidades de “criar, interagir e integrar-se, desenvolvendo seu potencial como ser humano” (RABINOVICH, 2007, p.30)

Nos mesmos quadros, encontramos também algumas respostas individualizadas, decorrentes da prática diária de cada professor, como: aprimorar as capacidades físicas básicas, relacionamento com o meio social físico, descoberta do próprio limite, valorização do corpo e desenvolvimento do aspecto intelectual. Estas respostas não apareceram com tanta frequência no questionário, entretanto também são relevantes.

Os objetivos da Educação Física podem ser agrupados em duas categorias: - objetivos biopsíquicos e objetivos sócio-espirituais. Na primeira categoria se incluem os objetos diretamente relacionados com o movimento e a vida física; na segunda os objetivos ligados à formação do caráter e da personalidade, através do movimento. (Rodrigues, 2011, p.13 e 14)

Rodrigues (2011, p.14-15), destaca que dentro dos objetivos biopsíquicos, estão a “formação física básica” – desenvolvimento do corpo como um todo; “educação do movimento” – melhora das técnicas de movimento, onde o aluno consiga progredir em seu aprendizado através do movimento de uma maneira mais livre, e a partir de suas próprias experiências, destacando que cada aluno tem características e tempo de desenvolvimento diferentes, chegando cada vez mais à sua perfeição; “eficiência física ou rendimento” – onde a criança possa utilizar os movimentos aprendidos em sua vida de maneira prazerosa e sem muito esforço; “criatividade” - estimular a criatividade na criança, onde ela mesma possa realizar suas tarefas, fazendo ligações com o que foi anteriormente conhecido.

Nos objetivos sócio-espirituais, Rodrigues (2011, p. 14) menciona a “conquista progressiva da autonomia, conquista de um equilíbrio dinâmico e a adaptação da personalidade ao mundo físico, social e cultural em que deverá atuar”.

## **4.2 Conteúdos trabalhados nas aulas de Educação Física.**

A questão número dois, do questionário entregue as três professoras pesquisadas, foi uma questão objetiva, para verificar se as três professoras estavam trabalhando conteúdos de Educação Física com seus alunos na prática da Educação Infantil. Como todas as respostas foram positivas, todas responderam também a questão de número três, abordando a maneira como os conteúdos estão sendo trabalhados nas aulas. Seguem nos quadros seis e sete as respostas encontradas.

<b>Conteúdos</b>	<b>Percentual</b>
Jogos dirigidos;	1/2
Circuitos;	1/2
Jogos dentro e fora da sala de aula;	1/2
Linha do Movimento;	1/2
Reconhecimento do próprio corpo;	1/2
Exploração de gestos e mímicas faciais;	1/2
Brincadeiras.	1/2
Atividades de equilíbrio, força, velocidade e direção.	1/2

Quadro 6 – Questão dois: EMEI Criança Feliz

<b>Conteúdos</b>	<b>Percentual</b>
Jogos dirigidos;	1/1
Circuitos;	1/1
Jogos de saltar e correr;	1/1
Atividades de equilíbrio e atenção;	1/1

Quadro 7 – Questão dois: EMEI Magia e Saber

As atividades propostas para as aulas de Educação Física na Educação Infantil, devem ter um repertório bem variado de possibilidades, tendo jogos e brincadeiras, atividades de exploração de materiais e rítmicas, além de atividades com a possibilidade do conhecimento do próprio corpo.

Segundo Buczek (2010, p.9) “é importante que o professor proporcione oportunidades aos alunos que possibilitem o desenvolvimento de suas competências e habilidades imprescindíveis ao seu crescimento e desenvolvimento”.

Conforme Nista-Piccolo; Moreira (2012, p.95) é sempre importante que o professor conheça sua turma, e possibilite atividades que estejam relacionadas ao contexto onde as aulas acontecem, aceitando sugestões das próprias crianças e verificando a que mais se adapta a elas, pois muitas vezes a linguagem corporal da professora é diferente daquela que os alunos entendem, é diferente de sua cultura.

A Educação Física tem como proposta o desenvolvimento da consciência corporal (conhecer o seu corpo, saber do que é capaz, superar seus limites). Nessa perspectiva, tem como objetivo de estudo a cultura corporal produzida historicamente pelo homem, ou seja, toda a movimentação corporal humana, consciente e intencional. (BUCZEK, 2010, p.9)

É necessário permitir que a criança “brinque com o simbolismo” (NISTA-PICCOLO; MOREIRA, 2012, p. 96), onde ela mesma possa explorar suas possibilidades e conhecer seus limites, desenvolvendo assim as atividades da melhor maneira possível.

Conforme Freire (2009, p.21), “em relação ao seu papel pedagógico, a Educação Física deve atuar como qualquer outra disciplina da escola, e não desintegrada dela”. Afinal, as habilidades trabalhadas em atividades de Educação Física precisam ser desenvolvidas de maneira que estejam auxiliando também no aprendizado de outras disciplinas.

Ao analisarmos os quadros seis e sete, podemos verificar que os professores possuem modos diferentes de conduzir suas aulas, cada um propondo atividades de acordo com seus conhecimentos e provavelmente de acordo com as necessidades de sua turma, entretanto confrontando as respostas encontradas no questionário respondido pelos professores. Com a observação das aulas, pode-se perceber que a utilização de circuitos, jogos dirigidos e atividades de equilíbrio e atenção são as práticas mais comuns nas aulas de Educação Física na Educação Infantil, nas turmas pesquisadas. Sendo que os professores também destacaram trabalhar com jogos de saltar e correr, jogos dentro e fora da sala de aula, linha de movimento, reconhecimento do próprio corpo, exploração de gestos e mímicas faciais, brincadeiras.

### 4.3 Observação das aulas de Educação Física da EMEI Criança Feliz

Conforme metodologia anteriormente descrita, foram realizadas duas observações em cada turma pesquisada, sendo que estas observações eram previamente agendadas com os professores e a equipe diretiva da escola. Para um melhor entendimento, como foram observadas duas turmas da EMEI Criança Feliz, estas serão descritas como Turma A e Turma B.

#### 4.3.1 Observações realizadas com a turma A (EMEI Criança Feliz) – período da manhã

a) **1ª Observação:** aula com duração de 20 minutos.

Nesta aula foi realizada a Linha do Movimento, sendo esta uma sequência de atividades motoras, onde todas as turmas devem participar, cada uma com um horário já previamente agendado, uma vez por semana.

As atividades são elaboradas pela coordenadora pedagógica (na realidade a Linha de Movimento é uma sequência de atividades compradas pela escola, que são adaptadas para cada turma, esta adaptação é a retirada de algumas partes para as turmas menores).

Durante a linha movimento, os alunos em fila devem subir e descer três degraus de escada, realizar um *zig zag* pisando em madeiras, passar por dentro de um túnel, pular dois obstáculos, passar por dentro de dois bambolês, e por último passar por cabos de vassoura sem derrubar. Todas estas atividades foram observadas pela professora, cabendo destacar que a professora somente organizou o material durante a atividade, em nenhum momento houve correção ou um estímulo para continuarem. Após realizada a sequência por todos, a aula de Educação Física do dia foi encerrada.

b) **2ª Observação:** aula com duração de cerca de 30 minutos

Atividades desenvolvidas no pátio da escola: primeiramente alunos em fila caminhando e seguindo as orientações da professora (bater palmas, caminhar de costas,

sentar, girar...), após, a professora organizou um círculo e realizou a atividade da “História da Serpente” (uma música com coreografia), e para finalizar a aula foi utilizada a brincadeira “Chefe Manda”.

#### 4.3.2 Observações realizadas com a turma B (EMEI Criança Feliz) – período da tarde

a) **1ª Observação:** aula com duração de 30 minutos.

Circuito de atividades (bambolês, cordas, obstáculos), e a utilização das linhas desenhadas no pátio da escola para caminhar em cima delas (linha reta, zig-zag, pontilhada). Nesta turma a professora corrigiu as atividades, pedindo para alguns alunos repetirem os movimentos que não conseguiam, desta vez com seu auxílio, estimulando e parabenizando os alunos pela realização das atividades.

b) **2ª Observação:** aula com duração aproximada de 20 minutos.

Realizada na sala de aula por motivo de chuva: coreografias de músicas já conhecidas pelos alunos, atividades em pequenos grupos com bolas, pequenas competições com bolas, atividades envolvendo letras do alfabeto, animais, números e frutas.

#### 4.4 Observações das aulas de Educação Física da EMEI Magia e Saber

Na EMEI Magia e Saber, como existe somente uma turma de quatro anos, somente esta participou do estudo. A turma tem aula no período da tarde.

a) **1ª Observação:** Aula com duração de 40 minutos.

Circuito de atividades no Campo (passar dentro da caixa, pular nos bambolês, pisar e caminhar na corda), depois a ordem das atividades foi invertida. Alunos

realizaram várias vezes com empenho e auxílio da professora sempre que necessário. No final, alguns alongamentos foram realizados e a professora deixou um tempo para brincadeiras livres.

**b) 2ª Observação:** aula com duração de 30 minutos.

Na sala de aula por motivo de chuva: coreografia de musicas infantis.

#### **4.5 Forma de elaboração do plano anual para a Educação Física**

A questão número quatro, do questionário trata do plano anual de trabalho para a disciplina de Educação Física, sobre sua elaboração e seus objetivos. Conforme respostas das professoras pesquisadas, o plano anual de trabalho para a disciplina de Educação Física da Escola Municipal de Educação Infantil Criança Feliz, foi elaborado pela Coordenação Pedagógica e estudado pelas professoras. É um plano de atividade, com os seguintes objetivos para os alunos de quatro anos: “expressar ritmo através do movimento do corpo: cantar, dançar... Deslocar-se com destreza no espaço. Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo. Experimentar situações em que execute movimentos articulados do corpo na ação, utilizando equilíbrio, força, velocidade e impulso. Obentendo assim sua motricidade, desenvolvimento motor, controle corporal e o respeito a regras”.

Destaco aqui que a professora da Escola Municipal de Educação Infantil Magia e Saber não respondeu a questão de número 4 do questionário, que é: “Existe um plano de trabalho anual para a disciplina de Educação Física, para a série em que você atua? Se este plano existe, como ele é elaborado? A partir de quais objetivos?”

Faria; Salles (2012, p. 20) afirmam que “é necessária a explicitação das concepções norteadoras, princípios, intenções e formas de organização do trabalho pedagógico para a consolidação da identidade de uma instituição de Educação Infantil”. Entendendo-se como uma forma de organização para o cuidar e educar das crianças, possibilitando que, de maneira crítica e reflexiva, se estabeleça uma relação entre a proposta de atividades e o que está realmente em andamento.

Ressaltando ainda que, as creches e pré-escolas, devem considerar as especificidades de cada criança, e os interesses da faixa etária, conforme encontramos:

A criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura. (Resolução nº 5/2009/CEB/CEN, art. 4º)

É importante que o professor planeje previamente suas atividades, possibilitando que a criança explore ao máximo o mundo que a rodeia, vivenciando atividades ricas em possibilidades de desenvolvimento.

O planejamento é o instrumento fundamental, na previsão e na organização do trabalho cotidiano do(a) professor (a), com as crianças no que se refere aos objetivos, aos aspectos do currículo a serem contemplados, aos tempos, aos espaços e materiais, às crianças e às metodologias, para o desenvolvimento das ações de cuidar e educar. (Faria; Salles, 2012, p. 40)

Entendendo assim que o planejamento não deve ser algo rígido, cabendo sempre a possibilidade de mudanças, para atender as reais necessidades dos alunos e as situações imprevistas que podem vir a acontecer. Teoria e prática devem se cruzar, contribuindo para um trabalho harmonioso e que possibilite a aprendizagem e o desenvolvimento de todas as crianças, sendo que os “instrumentos de trabalho devem contribuir para que os (as) professores (as) reflitam, analisem, revejam e reorganizem sua prática de cuidar e educar as crianças” (FARIA; SALLES, 2012, p.40).

Um programa educacional ideal deve considerar as características específicas de cada faixa etária, mas não pode deixar de olhar para as expectativas que a criança tem, oferecendo meios de estimular suas potencialidades, permitindo que ultrapasse suas limitações. Uma educação renovadora parte do princípio de que o educando é o ponto central do processo ensino – aprendizagem, levando-o a ser gestor da própria história. (NISTA-PICCOLO; MOREIRA, 2012, p. 30 e 31)

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluir o trabalho, percebe-se que ao tratarmos da Educação Física na Educação Infantil, o primeiro passo já foi dado, entretanto estamos em um momento em que discussões, debates, reflexões e principalmente produções teóricas sobre este assunto ainda são escassas, até mesmo pelo simples fato de não encontramos um professor de Educação Física ministrando esta disciplina na Educação Infantil.

A Educação Física na Educação Infantil é um momento repleto de desenvolvimento, onde a criança aprende primeiramente através do movimento, para depois conseguir colocar na teoria, a sua prática. É um momento onde a criança através de sua própria cultura de movimento se expande, aumentando suas possibilidades e progredindo em suas potencialidades.

Através do presente trabalho pode-se perceber o quão importante é esta possibilidade da Educação Física para a criança na creche ou pré-escola, entendendo que deve-se respeitar a criança em seu desenvolvimento, trabalhando assim todos os seus aspectos de forma integrada, buscando a autonomia e a criatividade.

Durante a elaboração do trabalho, foi possível perceber que as escolas e os professores pesquisados têm a intenção de propor atividades que realmente desenvolvam por completo seu aluno. Entretanto, deveria ser o professor de Educação Física, capacitado com todo o seu conhecimento obtido durante sua graduação, o mais apto a auxiliar a criança em sua aprendizagem pelo movimento. Reduzindo o simples fazer mecânico, sem sentido e significado, e proporcionando um rol de atividades bem planejadas e estruturadas, para cada faixa etária, a fim de trabalhar todos os seus aspectos: cognitivos, sociais, afetivos e motores, e ainda juntamente com o professor pedagogo da turma, auxiliar esta criança em sua inserção na sociedade. Ficando assim, a proposta de que, caso não seja possível ter este profissional dentro da escola neste momento, que os professores regentes das turmas possam ter possibilidades de cursos e palestras com profissionais da Educação Física, podendo assim contribuir para sua prática pedagógica, e para o pleno desenvolvimento do aluno.

Acredito que aqui está somente o início de uma longa discussão entre Educação Física e Educação Infantil. Vale destacar também que, é possível e principalmente necessário, uma relação mais próxima entre estas duas áreas, pois, as mesmas não se

excluem, mas se complementam, para que assim o aluno consiga ter condições de se desenvolver plenamente e que a educação seja cada vez mais satisfatória, para todos.

## REFERÊNCIAS

ARRIBAS, Teresa Lleixa. **A Educação Física de 3 a 8 anos.** – 7. Ed. – Porto Alegre: Ed. Artmed, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil/** Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física. – Brasília: MEC/SEF, 1997.

BUCZEK, Maria do Rocio Marinho. **Movimento, expressão e criatividade pela Educação Física.** – 1.ed. – Base editorial, 2010.

FARIA, Vitória; SALES Fátima. **Currículo na Educação Infantil: Disciplina, projetos e práticas pedagógicas.** – 2.ed., [rev. e ampl.]. – São Paulo: Ática, 2012.

FREIRE, J. B. **Educação de Corpo Inteiro: teoria e prática da Educação Física.** São Paulo: Scipione, 2009.

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>. Acesso em: 15 de Novembro de 2014.

MACHADO, M.L.A. **Pré –escola não é escola: a busca de um caminho.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

NISTA-PICCOLO, Vilma Lení; MOREIRA, Wagner Wey. **Corpo em Movimento na Educação Infantil.** – 1. Ed. – São Paulo: Telos, 2012.

RABINOVICH, Shelly Blecher. **O espaço do Movimento na Educação Infantil: formação e experiência profissional.** – São Paulo: Ed. Phorte, 2007.

RODRIGUES, Maria. **Manual teórico – prático de Educação Infantil.** – 9. Ed. – São Paulo: Ícone, 2011.

SOUZA, S. J.; KRAMER, S. **Educação ou tutela? A criança de 0 a 6 anos.** São Paulo: Edições Loyola, 1991.

## **ANEXOS**

## Anexo 1 – Questionário aplicado às professoras

### QUESTIONÁRIO

Este questionário tem o objetivo de coletar dados para uma pesquisa de conclusão do Curso de Especialização em Educação Física Infantil e Anos iniciais à Distância, do Programa de Pós-Graduação do Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal de Santa Maria.

A Pesquisa tem como Título: “A atuação da prática da educação física em escolas municipais de educação infantil” cujo objetivo é elaborar um estudo sobre a realidade da Educação Física Infantil nas turmas do Maternal B(4 anos), no município de Nova Bassano, no ano de 2014.

Deixa-se claro que os nomes serão mantidos em sigilo, protegendo assim tudo o que for exposto para a pesquisadora.

Pesquisadora: Prof<sup>a</sup> Sheila Toscan

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Ms. Marcia Rejane Julio Costa

Nome: \_\_\_\_\_

Idade: \_\_\_\_\_ Tempo de serviço: \_\_\_\_\_

Instituição: \_\_\_\_\_

Formação: \_\_\_\_\_

Série em que atua na escola: \_\_\_\_\_

Disciplina(s) que ministra : \_\_\_\_\_

1- Para você, qual a importância da disciplina de educação física nas aulas da educação infantil?

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

2- Na sua prática de Educação Infantil, você tem trabalhado conteúdos da Educação Física?

( ) Sim ( ) Não

3- Se sua resposta foi afirmativa na questão anterior, de que maneira estes conteúdos estão sendo trabalhados?

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

4 - Existe um plano de trabalho anual para a disciplina de Educação Física, para a série em que você atua? Se este plano existe, como ele é elaborado? A partir de quais objetivos?

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

Agradecemos sua participação!

**Anexo 2 – Termo de consentimento livre e esclarecido**

**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS  
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL E ANOS INICIAIS  
POLO DE SERAFINA CORRÊA**

**Termo de consentimento livre e esclarecido**

Convidamos o(a) Sr(a) para participar da Pesquisa " A atuação da prática da educação física em escolas municipais de educação infantil ". Sua participação é voluntária e se dará por meio de preenchimento deste questionário. Se você aceitar participar, estará contribuindo para difundir a importância da educação física escolar dentro da instituição e colaborando com a pesquisa. Se depois de consentir em sua participação o Sr(a) desistir de continuar participando, tem o direito e a liberdade de retirar o seu consentimento em qualquer fase da pesquisa, seja antes ou depois da coleta de dados, independente do motivo e sem prejuízo a sua pessoa. O(a) Sr(a) não terá nenhuma despesa e também não receberá nenhuma remuneração. Os resultados da pesquisa serão analisados e publicados, mas sua identidade não será divulgada, sendo guardada em sigilo. Você pode solicitar esclarecimentos antes, durante e depois da participação na pesquisa por meio dos telefones:

( 54 ) 91449423 ou pelo e-mail: sheilinha\_nb@hotmail.com

Nome: \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

**Fui informado sobre o que o pesquisador quer fazer e porque precisa da minha colaboração, e entendi a explicação. Por isso, eu concordo em participar do projeto, sabendo que não vou ganhar nada e que posso sair quando quiser.**

Concordo

Não concordo